

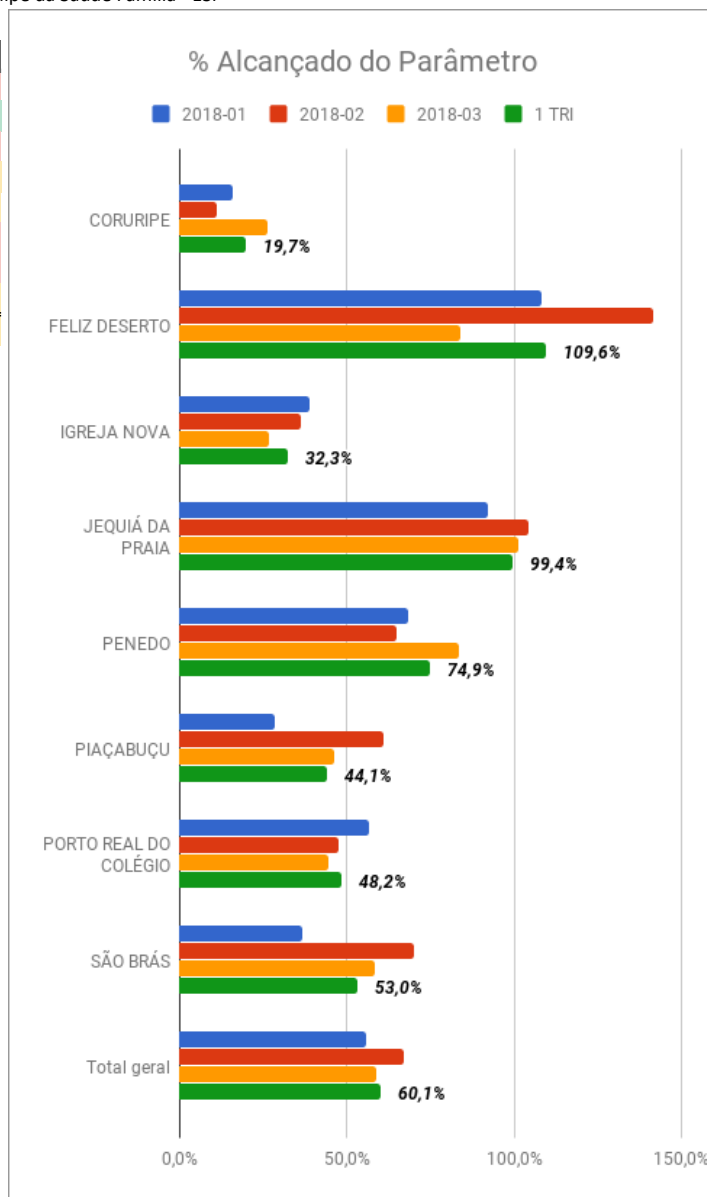
LEGENDA		Parâmetro	
<50%	49,9%	Ano	Mês
50-100%	99,9%	40,0%	40,0%
>100%	100,0%	1 TRI	40,0%

Apuração: 14/06/2018

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)

Indicador -1.2. Percentual de atendimentos de demanda espontânea - Equipe da Saúde Família - ESF

Região de Saúde	06			
Município	2018-01	2018-02	2018-03	1 TRI
CORURIBE	15,9%	11,2%	26,1%	19,7%
FELIZ DESERTO	108,2%	141,4%	83,9%	109,6%
IGREJA NOVA	38,8%	36,2%	26,7%	32,3%
JEQUIÁ DA PRAIA	92,0%	104,5%	101,4%	99,4%
PENEDO	68,2%	65,0%	83,5%	74,9%
PIAÇABUÇU	28,5%	60,9%	46,3%	44,1%
PORTO REAL DO COLÉGIO	56,6%	47,6%	44,3%	48,2%
SÃO BRÁS	36,7%	70,0%	58,3%	53,0%
Total geral	55,6%	67,1%	58,8%	60,1%



Limitações:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dificuldade no entendimento dos conceitos dos tipos de atendimentos abordados no sistema, como consulta programada, consulta agendada, consulta no dia, escuta inicial, atendimento de urgência, o que pode resultar em erros de registro pelos profissionais. ✓ Ausência de classificação de risco nas unidades; dificuldade dos profissionais no manejo de situações de urgência, que podem se apresentar na unidade ou no território. ✓ Falta de materiais e insumos na UBS para oferecer o atendimento à demanda espontânea.
Ações que promovem a melhoria do indicador:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitação/atualização contínua dos profissionais da Atenção Básica na coleta e no registro dos dados no e-SUS AB, visando minimizar os erros de registros. ✓ Monitoramento e avaliação da qualidade e da consistência dos dados informados pelas equipes de Atenção Básica no SISAB com o intuito de acompanhamento dos resultados, negociação de metas e definição de prioridades para a melhoria do indicador. ✓ Avaliação periódica do indicador de forma a subsidiar a organização do processo de trabalho das equipes, bem como identificar os fatores que possam influenciar o aumento da demanda.